

X 23505

NOVO PDU DE VITÓRIA

Manter vista para o Convento será prioridade

Vitória debateu também regras para garantir visual de edificações históricas no Centro

/// KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

O primeiro dia de seminário para discutir as diretrizes do próximo Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória, ontem, destacou as regras para que o Convento da Penha, em Vila Velha, possa ser visto de diversos ângulos da Capital.

O PDU já prevê restrições para garantir boa visualização do convento, um patrimônio histórico nacional. Mas o que se pretende para o próximo é trazer para dentro do conjunto de regras da cidade as determinações de uma portaria do Instituto do

SEGURANÇA

“Hoje toda vez que vai construir, é preciso consultar o Iphan. Vai ficar um procedimento mais seguro”

LENISE LOUREIRO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), de março deste ano. A ideia é desburocratizar o processo de construção nesses casos.

“Hoje toda vez que vai construir, é preciso consultar o Iphan”, explica Lenise Loureiro, secretária de Desenvolvimento da

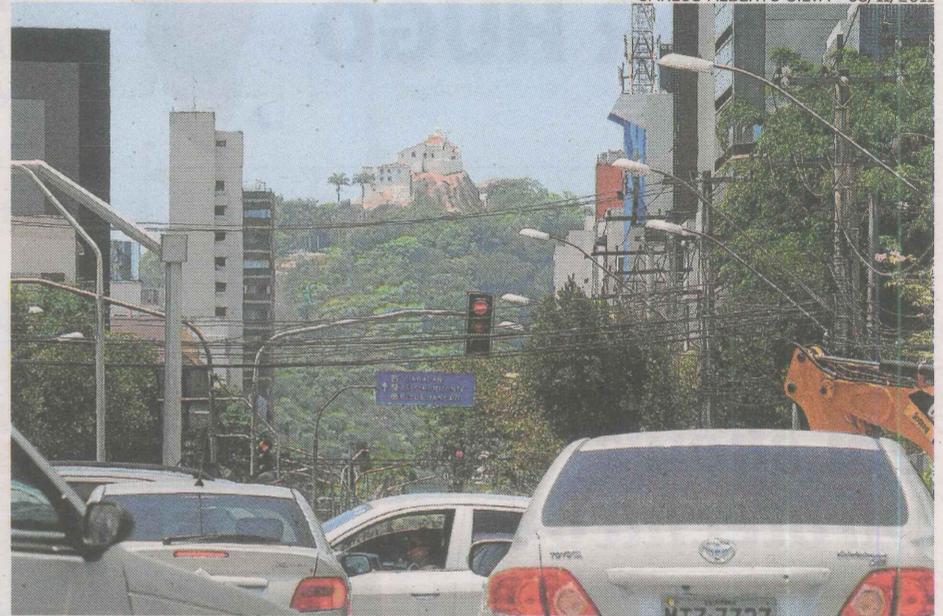
Cidade de Vitória.

CENTRO

As regras para o Centro de Vitória também vão mudar para garantir a visão dos imóveis históricos da região.

Pelas determinações atuais, cada lote é avaliado para permitir o que se vai construir e com quais características. A proposta para as próximas regras é já deixar isso pré-definido, lote a lote, dentro do PDU, sem previsões de análises posteriores do que pode e do que não poder fazer.

As propostas foram apresentadas ontem no seminário com os temas “O processo de revisão do PDU e a gestão democrática da cidade”, “Caracterização da cidade e a cons-



CARLOS ALBERTO SILVA - 03/11/2011

Novo PDU vai garantir que construções novas não atrapalhem a vista do Convento

trução do PDU”, “A cidade e a paisagem”, “Limites de proteção ao outeiro e do Convento da Penha em Vitória” e “Estudos para a preservação da Paisagem do Centro de Vitória”.

Para hoje, as discussões vão se concentrar nos seguintes temas: “Ocupação equilibrada do território - proposta de instrumentos urbanísticos”, “Experiências de Outorga Onerosa”, “Qualidade de vida urbana”, “Sustentabilidade urbana: por uma

Vitória sustentável” e “Mobilidade Urbana - priorização de modais não motorizados”.

São discussões que englobam alguns dos temas de grande interesse da população, como mobilidade, sustentabilidade e uso e ocupação do solo.

“É o que a gente percebe serem os grandes desafios da cidade”, avalia a secretária Lenise Loureiro.

Os seminários terminam amanhã e vão trazer as diretrizes do próximo

PDU, com as sugestões dos moradores já com o respaldo técnico de empresa contratada pela prefeitura.

O material será transformado em minuta do projeto de lei, que retornará para nove regiões de Vitória para ser discutido pelos moradores. Em dezembro, no evento obrigatório por lei federal “Encontro da Cidade”, os moradores dão o aval à lei e o projeto é enviado para a Câmara dos Vereadores para ser votado.